

FLI TS

(de Benê Silva, baseado no poema homônimo de Ziraldo)

Músicas: Olavo Nascimento

Direção: Benê Silva

CORES (Música) -

Eu vou, eu vou. Pra casa agora eu vou.
Eu vou, eu vou. Pra casa agora eu vou.
No meu trabalho eu canto assim: ia, ia, iaô!

CORES (Opereta musical) -

Olha lá, olha lá
Olha lá, a Branca de Neve
Que bacana, que bacana
A Branca de Neve, a Branca de Neve
AZUL - Ah! Eu quero beijar
A Branca de Neve, a Branca de Neve
VERMELHO e VIOLETA - Que nada, que nada
É de mim que ela vai gostar
CORES - A Branca de Neve...
LARANJA - A Branca de Neve vai gostar bem mais de mim
Bem mais de mim
AMARELO e VERDE - Eu sabia que um dia
Ia chegar em casa e encontrar
A Branca de Neve...
CORES - Branca de Neve, Branca de Neve
AZUL ANIL e VIOLETA - Eu também quero beijá-la, quero beijá-la
AZUL - Eu disse primeiro, eu disse primeiro
CORES - Você é Branca de Neve?
Acho que não é Branca de Neve
Olha a roupa dela não é branca
Tá suja!!! Tá suja!!!
Então é Suja de Neve!
Suja de Neve!
AZUL - Ela tali, num tali?
Então a gente vai até lá e pergunta:
- Eih, você! Quem é você?
E pronto!

CORES - E pronto!

LARANJA - Deixa que eu pergunto...

... é para perguntar o que mesmo?

CORES - Se ela é Branca de Neve, Branca de Neve...

LARANJA - Você é Branca de Neve?

VERMELHO e AMARELO - Por que você está suja, Branca de Neve?

AZUL e AZUL ANIL - Quem foi que disse que existe Suja de Neve?

AZUL - Quem é você?

VERDE e VIOLETA - Que dia é hoje?

VERMELHO e AMARELO - Onde fica a parada de ônibus mais próxima?

LARANJA - Onde é o banheiro? Onde é o banheiro?

CORES - Láááááááááááááááá!

AZUL - Como é seu nome?

VERMELHO - De que cor é o cavalo branco de Napoleão?

AMARELO - Você é filho de Branca de Neve?

LARANJA - Quem foi que ligou a tomada no focinho do porco?

VIOLETA - Que roupa é essa cara de Branca de Neve?

CORES - Branca de Neve, Branca de Neve

Você é mudo, pô?

FLICTS - Meu nome é Flicts

CORES - Meu nome é Fritz

FLICTS - Meu nome é Flicts

CORES - Meu nome é Fritz

FLICTS e CORES - Meu nome é Flicts. Meu nome é Flicts.

FLICTS - Meu nome é Flicts, Flicts.

CORES - O frágil e feio e aflito: Flicts. Você é alemão, Fritz?

LARANJA - Ah, eu sei. Eu tenho um tio na divisa do Mato Grosso que o cachorro dele chama...

FLICTS - Flicts!

LARANJA - Sambudo!

AZUL - Quer dizer que você se chama Flit, é, Branca de Neve?

AZUL ANIL - Que Flit! Flit é de matar barata.

AMARELO - Barata antiga. Hoje em dia as donas de casa só usam...

VERMELHO, AMARELO e LARANJA - Rodoxxxxxxxxxxxxxx

VIOLETA - Como é mesmo que você se chama?

FLICTS - Flicts!

VIOLETA - Que nome bacana!

VERDE - Mas com essa cara deve ser Flicts "da Silva".

LARANJA - Eu acho que Flicts é apelido.

- AZUL** - Ih. É isso. O apelido da Branca de Neve é Flicts, né? Ou não é? Pronto, como é mesmo o apelido da Branca de Neve?
- VERMELHO** - Ronco leve.
- AZUL ANIL** - Ronco leve é a Bela Adormecida.
- AMARELO** - Não, a Bela Adormecida é Ronco forte.
- VERMELHO** - A gente tem que lembrar logo o apelido de Branca de Neve.
- LARANJA** - Meio-quilo.
- VIOLETA** - Olívia Palito.
- VERMELHO** - Miss Mandú.
- AZUL ANIL** - Madame Bogari!
- FLICTS** - Meu nome é Flicts! Meu nome é Flicts! Branca de Neve é a vovozinha!!!!
- LARANJA** - Eu não disse? Ele é neto da Branca de Neve.
- AZUL** - Eu sabia. Pelo menos parente da Branca de Neve ele tinha de ser.
- FLICTS** - Flicts é o meu nome, não é apelido. Eu não tenho sobrenome. Sou só Flicts. Sou Flicts, assim como você é Vermelho, você é Azul, você é Amarelo, você é Verde, você é Violeta, você é Azul Anil, e você é Laranja. Eu sou Flicts e pronto.
- VERMELHO** - Se você não é Branca de Neve, de que história você é?
- FLICTS** - De nenhuma.
- LARANJA** - De nenhuma como?
- FLICTS** - Quero dizer de todas.
- VIOLETA** - De todas, ou de nenhuma?
- FLICTS** - Dessa aqui.
- AMARELO** - Quem envernizou a asa da barata?
- VERDE** - Boca da noite tem dente?
- VERMELHO** - Onde você nasceu?
- FLICTS** - Em Caratinga.
- AMARELO** - Então você fala caratinguês?
- FLICTS** - Eu falo, quer ver? Carapatingapa é pé umapa cidapadepe dopo tamapanhopo dospos Estapadospos Unipidospos.
- AZUL ANIL** - O que foi que você disse?
- VERMELHO** - Ele disse que Caratinga é uma cidade do tamanho dos Estados Unidos.
- AZUL ANIL** - Puxa.
- FLICTS** - Do tamanho de Carangola.
- AZUL ANIL** - Ah, carangola eu já comi.
- AMARELO** - Carangola nada, você comeu carambola. Bola... bola... bo...laaaaa
- CORES** - Bola... bola...
- AZUL ANIL** - Pois é, mas eu já comi.
- VERMELHO** - Onde você mora?
- FLICTS** - Estou morando numa pensão no Catete.
- AMARELO** - Ah, eu acho que já lhe vi ali pelo Largo do Machado, agora eu estou me lembrando.

FLICTS - É, na hora do almoço eu fico ali debaixo duma amendoeira.

VERMELHO - Calma, pessoal. Acho que já descobri tudo. Onde você estava na noite de janeiro, treze, de 1.972, exatamente às 11 horas?

FLICTS - Dormindo na praia.

VERMELHO - Ahhh...

LARANJA - Ahhh...

AZUL - Ahhh...

VERDE e VIOLETA - Ahhh...

AMARELO e AZUL ANIL - Ahhh...

LARANJA - Pra que time você torce?

FLICTS - O grande campeão... de 1.926, o São Cristóvão. E pelo Caratinga Sport Press Association Team.

CORES - É Caratinga... é Caratinga... é Caratinga...

VERMELHO - Nome: Flicts. Nacionalidade: brasileira. Natural de: Caratinga, Minas Gerais. Estado civil: solteiro. Profissão: desempregado. Residência: Rua do Catete, Altos. Olhos: nem claros, nem escuros. Cabelos: idem. Sinais particulares: uma cárie no terceiro dente molar superior esquerdo. Por favor: seu número de inscrição no imposto de renda e sua profissão?

FLICTS - Eu não sou número não, eu sou cor. Minha profissão é cor.

VERMELHO - Qual é o número de sua carteira de identidade?

CORES - Óóóóóóóóóóóó!!!!!!!

LARANJA - Qual é o número de sua carteira de identidade?

AMARELO - Qual o número do seu título de eleitor?

FLICTS - Eu não sou número, eu sou cor.

CORES - Óóóóóóóóóóóó!!!!!!!

FLICTS - Eu sou cor. A cor Flicts. Eu sou a cor Flicts. Eu não sou número, eu sou cor. Minha profissão é cor. Eu sou Flicts. Então, tudo azul? Heim? Tudo azul?

AZUL e AZUL ANIL - Tudo azul. Tudo azul.

FLICTS, AZUL e AZUL ANIL - Tudo azul?

VERMELHO - Comigo tudo azul não.

FLICTS, AZUL e AZUL ANIL - Tudo azul?

AMARELO - Tudo azul? O que é que vocês acham?

FLICTS - Eu sou cor sim. Porque vocês não acreditam? Só porque cheguei do interior agora? Mas eu vim para ajudar vocês: para colorir as coisas, para pintar as flores, para enfeitar ainda mais a primavera, para me misturar com vocês. Não tem mais lugar pra mim?

AZUL e AZUL ANIL - Tem sim, tem sim.

FLICTS - Vocês nunca viram nada Flicts? Vocês só conhecem flores Vermelhas, Azuis, Amarelas; não conhecem nenhuma flor Flicts? Puxa, pessoal, eu sou cor sim. Quero ajudar vocês a colorir o mundo. Eu sou uma cor como vocês. Sou descendente de uma

família de cores. O papai, que é do norte, veio ainda menino pra cá, de caminhão. E ele era cor.

VERDE - Ah, eu sei. Abóbora.

LARANJA - Não, abóbora não, jerimum. Ele é do norte.

FLICTS - A mamãe também era cor. Papai conheceu ela aqui no sul e casou com ela.

AMARELO - Ih, agora estou me lembrando. O papai era muito amigo do seu avô. O nome dele era Sépia, não era?

FLICTS - É, vovô Sépia, sim.

AMARELO - Ora, o neto de Sépia, porque eu não reconheci logo? Você é a cara do seu pai.

VERDE - Cara dum, focinho do outro.

LARANJA - É a cara do pai dele, mas o importante é que ele esteja bem de saúde.

AMARELO - Como vai seu avô, menino?

FLICTS - Vovô Sépia é o rei da fila. Se aposentou.

AMARELO - Papai me contava sempre que para fotografia ele era quente naquele tempo.

FLICTS - E faz tempo!

AMARELO - Se faz. Bem antes do golpe. O Verde Oliva ainda não tinha entrado pro exército. Pessoal, pode vir, ele é cor sim, é neto do Sépia, é dos nossos.

AZUL - Quem sabe é a cor da moda da próxima estação: Flicts! É até um nome que as elegantes vão gostar muito. Como Rosa Shocking.

AZUL ANIL - Calma, pessoal. Calma. Pode ser tudo mentira. Ei, você, qual o número do seu registro profissional?

FLICTS - Eu já disse que não sou número, eu sou cor.

AZUL ANIL - Quem garante? Você pode ser gente disfarçada de cor.

CORES - Gente disfarçada de cor?

AZUL ANIL - Perigo! Ele não é cor nada, é gente disfarçado de cor, é gente disfarçado de cor!

FLICTS - Mas cor é gente também.

AZUL ANIL - Nada disso, cor é cor. Gente é gente.

FLICTS - Não. Cor é gente também. Cor é gente. Só que gente sem número.

AZUL ANIL - Cor é gente sem número?

AMARELO - É sim. É isso. Cor é gente sem número!

LARANJA - Flicts é gênio!!!

CORES - Cor é gente sem número!!!! Cor é gente sem número!!!!

VIOLETA - Está bem. Mas se eu descobrir que estou sendo enganado vou ficar Roxo da vida.

VERMELHO - Vocês ainda não me viram Escarlate!

LARANJA - Vamos ver se ele é cor mesmo! Bang! Bang!

FLICTS - Bang! Bang!

CORES - Bang! Bang! Viva Flicts! Splash! Splish! Tupiii! Póimmmmm! Póimmmmm! É cor sim!!!! Flicts é cor!!!! Flicts!!!!!!! Zum!!!! Zum!!!! Zipiiii!!!!

LARANJA - Alô, Silver!

CORES (Música) -

Flicts é uma cor, uma cor, uma cor
Mesmo que desconhecida
Flicts é uma cor.
Pelo seu jeito moleque
Trigueiro, mineiro
Seu jeito de ser.
Mesmo que desconhecida
Flicts é uma cor.

CORES - Mas cor de quê?

AZUL ANIL - É pessoal, Flicts é uma cor. É uma cor. Mas não tem a força do Vermelho.

VERMELHO - Não tem não. A minha força não tem.

LARANJA - Nem a alegria do Laranja.

AZUL ANIL - Flicts é uma cor. É uma cor. Mas não tem a imensa luz do Amarelo.

AMARELO - Não tem não. A minha imensa luz ele não tem.

VERDE - Nem a esperança do Verde.

AZUL ANIL - Nem a paz que tem o Azul. Flicts é uma cor. Mas não tem a paz do Azul.

AZUL e AZUL ANIL - A nossa paz ele não tem.

VIOLETA - Nem a rapidez do Violeta.

CORES e FLICTS (Música) -

Quando volta a primavera
Todo parque e o jardim
Se cobrem de cores
Mas ninguém, nenhuma cor
Quer brincar com Flicts.

LARANJA - Sabe, Flicts, você, pelo menos, pode se orgulhar de ser uma coisa que ninguém é. Você é a cor mais.... infeliz do mundo!

VERMELHO - Pensar!

AZUL - Excelente!

LARANJA - Genial!

AMARELO - Magnífico!

VERDE - Demais!

VERMELHO - A comissão!

CORES (Música) -

Nós aqui viemos
Lhe comunicar
Que encontramos
Uma solução
Flicts então se transformar
Em um lápis de cor
E pra na caixa entrar
Vá procurar
Johan Faber Castell
Aqui está o tal Faber Castell
Dono da caixa de lápis de cor
É o manda chuva, o general
Que põe na caixa a cor
Usada pelo artista
E o pintor
Aluno ou professor
E na caixa
Destes lápis
Tem o verde
Cor do mar
Tem o azul do céu
O cinza e o lilás
Eu só
Quero ajudar
O mundo a melhorar
Você pode
Eu sei
Ajudar
A pintar
A colorir
É que
Num mundo tão sem cor
Podemos pintar
Bigode, telhado
Pintar flor
Avião
Narigão
Mister Johan
Eu sou o Flicts
Tente ajudá-lo, sim!

Também posso pintar.
 Eu não
 Ter tempo a perder
 A perder com vocês
 Só pintar querer
 Desenhar
 Colorir
 Só falta chover
 E molhada a madeira
 Prejuízo vai lhe dar
 Ah, lápis de cor
 Não pode fabricar
 Brasil não compra
 Lápis de cor
 Pras criancinhas
 Aula de samba
 Assim não posso
 Ganhar dinheiro
 Oh, que mal
 Trovejou
 Pode chover
 Trovejou, trovejou
 Pode chover
 Trovejou, trovejou
 Pode chover

FABER - Eu ser bom, mas morar longe, estrangeiro. Oito dias de cavalo, 20 horas avião, uma semana navio, dez horas em lombo de burro. Eu ter que voltar logo. Cresça e apareça!!!!!!!!!!!!

FLICTS - Diminua e desapareça!

CORES (Música) -

Na escola a caixa de lápis, cheia de lápis de cor
 De colorir paisagem, casinha e cerca e telhado
 Árvore e flor, e caminho e laço e ciranda e fita
 Não tem lugar pra Flicts.

FLICTS - Ih! Bem que Mister John, Johan, disse que ia chover. Olha aquela nuvem escura lá, ih, não é uma nuvem só não. O céu tá ficando escuro. Vai chover, sim, vai chover muito. Vem aí um temporal. Oba, que legal!!! Vai ter arco-íris. Eu sou vidrado em arco-íris.

AZUL - Por que você não entra com a gente no arco-íris, Flicts?

(Formação do pote de ouro, na ordem do arco-íris)

VERMELHO - Boa idéia entrar no arco-íris. Vai ser bacana você também no arco-íris, Flicts!

FLICTS - Oba! Tô nessa! Como é que se faz?

LARANJA - Quando chove, a gente vai desmaiando, desmaiando....

AMARELO - Aí a gente tem que correr pro Prererê, que é o Secretário de São Pedro, que é que manda na chuva.

VERDE - Aí o Prererê, que é o Secretário de São Pedro, leva a gente pra um pote cheio de ouro.

AZUL - E enquanto tá chovendo a gente mergulha no pote pra se banhar de ouro, que é pra ficar de novo forte e brilhar depois da chuva.

VIOLETA - Pessoal, tá na hora. Até logo, Flicts. Quando chove a gente tem que se apresentar.

VERMELHO - E quando a chuva tá acabando é que a gente sai pro recreio.

FLICTS - E o arco-íris?

LARANJA - É a gente que sai de dentro do pote de ouro.

AMARELO - Tá na hora, né turma? Até logo, Flicts.

(Na toca)

AMARELO - Olha lá o trovão!

VIOLETA - Que trovão gordão!

VERMELHO - Trovão!

AZUL ANIL - Gordão!

AZUL - Trovão!

LARANJA - Gordão!

CORES - Brummmm!

FLICTS - O arco-íris é lindo e eu tô doido pra ver o arco-íris. Ih, tá demorando. Eu vou entrar no arco-íris. Tô só esperando ele aparecer. Nunca vi um arco-íris pra demorar tanto. Vai ver tá com dor de barriga. Puxa, o arco-íris é tão bonito!

(Formação do Arco-íris 1 - cabra-cega)

VERMELHO - Sete é um número tão bonito!

LARANJA - Não tem lugar pra você!

AMARELO - Vai procurar um espelho!

FLICTS - Olha ele aparecendo lá! Tá vendo? Ali. Olha bem que você vê. O arco-íris, que bacana! Viva o arco-íris! Arco-íris! Deixa eu ficar na berlinda?

(Arco-íris 1 - trombada)

VERMELHO - Olha lá o trovão!

LARANJA - Que trovão gordão!

AMARELO - Trovão!

VERDE - Gordão!

CORES - Brummmm!

(Formação do Arco-íris 2 - corrida de ré)

VERDE - Somos uma grande família.

AZUL - Temos um nome a zelar.

AZUL ANIL - Não quebre uma tradição.

(Arco-íris 2 - deitado de lado)

VIOLETA - Olha lá o trovão!

AZUL ANIL - Que trovão gordão!

AZUL - Trovão!

VERDE - Gordão!

CORES - Brummmm!

(Formação do Arco-íris 4 - saída de mansinho)

VIOLETA - Por favor, não vai querer quebrar a ordem natural das coisas.

VERMELHO - Não depende da gente, você sabe.

LARANJA - Olhe, Flicts, volta aí chuva que vem! Quem sabe, né?

AMARELO - A gente fez o que foi possível.

VERDE - Quem sabe no próximo inverno?

(Arco-íris 4 - deitado no chão)

VERMELHO - Olha lá o trovão!

LARANJA - Que trovão gordão!

AMARELO - Trovão!

VERDE - Gordão!

CORES - Brummmm!

(Formação do Arco-íris 5 - corrida)

(Arco-íris 5 - em leque)

VIOLETA - Olha lá o trovão!

AZUL ANIL - Que trovão gordão!

AZUL - Trovão!

VERDE - Gordão!

CORES - Brummmm!

(Desce falando. Formação das cores em linha horizontal, seguindo a ordem do arco-íris)

VIOLETA - Olha lá o trovão!

AZUL ANIL - Que trovão gordão!

AZUL - Trovão!

VERDE - Gordão!

AMARELO - Trovão!

LARANJA - Gordão!

VERMELHO - Trovão!

CORES - Gordão! Brummmm!

FLICTS - É, o arco-íris parece que esteve mesmo com dor de barriga. Acho que é melhor voltar para Caratinga. Lá, pelo menos, eu estou em casa. O Rio é muito bonito,

mas já tá tudo colorido, não precisa mesmo de mim, nem a primavera. Puxa, eu vou morrer de saudade de ficar de noite na praia, olhando a lua! Se desse pra levar o mar pra Caratinga! O mar é tão bonito, é tão grande! Ah, mas eu fico olhando a lua lá do sítio do vovô Sépia. Que de lá a lua também é linda. Vou voltar, sabe? Caratinga, lá vou eu!

CORES (Música) -

Tudo no mundo é Azul,
Cor-de-rosa ou Furta-cor
É Vermelho ou Amarelo
Quase tudo tem seu tom
Roxo, Violeta, Lilás
Mas não existe no mundo
Nada que seja Flicts.
Nem na sua solidão
Flicts nunca teve par
Nunca teve um lugarzinho
Num espaço multicolor
Não, não existe no mundo
Nada que seja Flicts.

AMARELO - Ei, Flicts!!!

FLICTS - Hum?

AMARELO - Vem cá no canto, vem depressa! Quero te pedir um favor!

FLICTS - Encomenda pra Caratinga? Pra quem? Seu Zé da Farmácia?

AMARELO - Não, não é encomenda, não. É outra coisa mais importante. É pra você me substituir.

FLICTS - Substituir?

AMARELO - É, eu queria que você me substituísse, por uns dias, na bandeira do Brasil. Eu estou muito cansado, desde a copa do mundo que eu não consegui ter uma folguinha. Um duro desgraçado: jogo de futebol, porta de embaixada, vidro de automóvel. Estou trabalhando feito um burro, daqui a pouco eu posso ter um esgotamento nervoso. Vou ficar tremulando aí a vida toda. Você topa?

FLICTS - Claro que topo. O que é que eu tenho que fazer?

AMARELO - É só seguir o Verde. Assim! Tudo Bem? Você topa?

FLICTS - Claro! Na bandeira, logo na bandeira do Brasil, eu Flicts? Nem tô acreditando, claro que eu topo. Ora se topo! Até lhe agradeço. Amarelo, você não existe, que cara legal!

AMARELO - Viva, férias!!!! Bandeira até a volta!!!!

FLICTS - Amarelo, se passar por Caratinga, dê lembranças ao pessoal. Diga lá que eu estou na bandeira, eu, Flicts. O pessoal vai vibrar. E muito obrigado pela oportunidade.

AMARELO - Tchau! Pra frente, Amarelo! Férias!!!!!!!

CEL DURÃO (VIOLETA) - Atenção!

VERDE - Ih, o Coronel Durão!

CEL DURÃO (VIOLETA) - Sentido! Hastear bandeira! O que é isso? O Amarelo enferrujou?

AZUL - A chuva, né General?...

CEL DURÃO (VIOLETA) - Com a Pátria não se brinca! Quem é você?

FLICTS - Flicts.

CEL DURÃO (VIOLETA) - Não conheço.

FLICTS - O Amarelo pediu pra eu ficar no lugar dele... pra ele descansar.

CEL DURÃO (VIOLETA) - Cor não cansa, desbota.

FLICTS - Mas ele não desbotou e cansou.

AZUL - Que espada bonita que o senhor tem, General Durão. Comprou onde? Quanto custou? Foi na guerra ou foi presente? Comprou no shopping?

CEL DURÃO (VIOLETA) - Silêncio! Não mude de assunto. Como você explica, Verde?

VERDE - Ah, General, que bom o senhor ter aparecido, eu queria lhe apresentar um amigo nosso. Flicts, uma cor nova, chegou de Caratinga há pouco tempo.

CEL DURÃO (VIOLETA) - Silêncio. A Pátria não se enrola. Cadê o Amarelo? E o que é que essa cor nova faz aí?

VERDE - Cor? Onde? Cadê? Aqui? Quem?

CEL DURÃO (VIOLETA) - Amarelo!!!!

AMARELO - Senhor?

CEL DURÃO (VIOLETA) - A Pátria espera que cada um cumpra o seu dever.

AMARELO - Sei, sim senhor. Ai, as minhas férias...

CEL DURÃO (VIOLETA) - E você está preso. Venha comigo.

AMARELO - Preso? Eu? Por que?

CEL DURÃO (VIOLETA) - Desrespeito à autoridade, desrespeito à bandeira, ao florão, ao lábaro, ao escudo, à flâmula, desrespeito aos pais de família, abandono de serviço, fofoca e boato.

FLICTS - Quem sabe outra bandeira? Portugal, que legal! Ei, pessoal, não dá pra arrumar um lugarzinho pra mim na bandeira de Portugal? Já faz tanto tempo que é só Vermelho e Verde.

VERMELHO - Que que tu achas, Manoel?

VERDE - Que que tu achas, Joaquim?

FLICTS - Sabe, pessoal, eu também sou descendente de portugueses. O bisavô do meu tataravô era a cor da tinta que escreveu a carta de Pero Vaz de Caminha.

VERMELHO - Que que tu achas, Manoel?

VERDE - Que que tu achas, Joaquim?

FLICTS - Olhem como fica bem...

VERMELHO - Que que tu achas, Manoel?

VERDE - Que que tu achas, Joaquim?

FLICTS - Deixa, deixa!...

VERMELHO - Ó, menino, sinto deveras o teu problema, mas não dá pé.

VERDE - Nós já mudamos tudo que tínhamos que mudar, ó menino.

VERMELHO - Disseste bem, Manoel.

VERDE - Disseste bem, Joaquim.

FLICTS - Será que eu não posso ter um cantinho ou uma faixa: em escudo ou em brasão, numa bandeira ou estandarte? De que país é aquela bandeira? Ah, é do Congo Brazaville, na África. Que país lindo! Ah, deixa eu entrar pra bandeira de vocês?

VERDE - Uni duni tê, salamê mingüê, um sorvete colorê, uni duni tê.

AMARELO - Uni duni tê, salamê mingüê, um sorvete colorê, uni duni tê.

FLICTS - Vou morar na África. Vou morar no Congo Novo, livre.

VERDE - Uni.

AMARELO - Duni.

VIOLETA - Tê.

FLICTS - É, vou voltar. Nada no mundo quer ser Flicts. Tem lugar pra mim não. Nada no mundo é Flicts. O céu, por exemplo, é Azul. É todo Azul o mar.

CORES - Verde. O mar é Verde ferrugem. Chumbado. O mar é Cinza chumbado!

FLICTS - Sim, o mar, quem sabe? O mar é tão inconstante: é cinzento se o dia é cinzento, como um imenso lago de chumbo. E muda com o sol ou a chuva. Negro, salgado ou Vermelho. O mar é tão inconstante. Eu vou morar no mar.

CORES - Sim... o mar... o mar é tão inconstante.

AZUL - Foi assim... estava um dia lindo, com um sol lindo, um mar lindo, uma praia linda, tudo muito...

CORES - Liiiiiiiiiiiiiiiiindooooooooooooooooooooo.

LARANJA - A gente pegou um jipe e foi todo mundo pra Barra da Tijuca, onde o mar é mais aberto.

AZUL - Quando a gente passou pela Lagoa teve que segurar Flicts, porque ele estava tão contente que já queria mergulhar nela e pintar a Lagoa de Flicts.

LARANJA - Na praia de Ipanema, Flicts subiu num coqueiro porque jurou que tinha visto um coco Flicts perto de um coco Verde. Mas era engano.

AZUL - Perto da Barra da Tijuca o jipe quebrou, mas Flicts estava tão animado que a gente achou legal ir o resto do caminho correndo e cantando.

CORES e FLICTS (Música) -

Eu vou, eu vou. Pra praia agora eu vou.

Eu vou, eu vou. Pra praia agora eu vou.

LARANJA - Aí, a gente chegou na Barra da Tijuca. Aí, a gente subiu numa pedra bem alto pra ver o momento solene em que Flicts ia mergulhar no mar e o mar ia virar Flicts.

AZUL - Como tinha muita gente na praia, juntou uma multidão que também queria ver o mar virar Flicts.

LARANJA - Deixa que eu conto! Aí, Flicts, na maior alegria, deu uma corrida bem grande, chegou na beira do mar, deu uma, duas cambalhotas e tchbum dentro da água.

FLICTS - Êta marzão grande! Lá vou eu. Flicts chegou!

AZUL - Aquele silêncio. Todo mundo esperando, respiração presa.

LARANJA - E a gente esperando. E nada. E a gente olhando, olhando, olhando e nada. Ficou só aquela manchinha bem pequenininha. E que foi ficando cada vez mais pequenininha, foi diminuindo, diminuindo, diminuindo, quase sumindo. Aí, Flicts saiu correndo de dentro d'água. Em vez do mar virar Flicts, Flicts é que estava se desmanchando, e já ia ficando Azul da cor do mar.

CORES - Coitado do Flicts...

CORES (Música) -

O mar é tão inconstante
Tantas cores tem o mar
Será que para Flicts
O mar não dá lugar?
O mar é tão inconstante
Tantas cores tem o mar
Mas para o pobre Flicts
O mar não dá lugar.

FLICTS - Vou embora, vou atravessar parque, praça e jardim; túnel largo e viaduto; morro, rua e ladeira; passeio, travessa e avenida; vou embora agora mesmo. Vou cruzar de esquina em esquina, vou embora agora mesmo.

(Interrompendo a caminhada do Flicts)

VERMELHO - Pare.

AMARELO - Espere.

VERDE - Siga.

(Carrinhos 1 - em cima)

VERMELHO - Pare.

AMARELO - Espere.

VERDE - Siga.

(Carrinhos 2 - embaixo)

VERMELHO - Pare.

AMARELO - Espere.

VERDE - Siga.

(Para Flicts que atravessa a rua)

VERMELHO - Pare.

AMARELO - Espere.

VERDE - Siga. O frágil...
 AMARELO - E feio...
 VERMELHO - E aflito...
 VERMELHO, AMARELO e VERDE - Flicts!!!!!!
 FLICTS - Amarelo!!!!
 AMARELO - Flicts!!!!
 FLICTS - Vermelho! Verde!
 VERMELHO e VERDE - Flicts!
 FLICTS - Vocês no sinal?
 AMARELO - E sem descansar!
 VERDE - Se a gente pára dá uma confusão.
 VERMELHO - As pessoas nunca sabem quando seguir e quando parar.
 AMARELO - Atenção! Atenção! Atenção!
 VERMELHO - Pare! Pare! Pare!
 VERDE - Siga! Siga! Siga!
 VERMELHO, AMARELO e VERDE - Pare! Pare! Pare! Atenção! Atenção! Atenção!
 Siga! Siga! Siga!
 VERMELHO - Pare.
 AMARELO - Prepare.
 VERDE - Dispare.
 FLICTS - O que é isso?
 AMARELO - É o sinal de Piracicaba! E você, Flicts, está indo pra onde?
 FLICTS - Estou indo pra Caratinga.
 VERDE - E lá tem sinal?
 FLICTS - Não.
 AMARELO - Então eu vou pra lá!
 VERDE - Será que você não poderia ficar no nosso lugar, Flicts?
 FLICTS - Eu no sinal do Rio de Janeiro? Claro que quero.
 VERMELHO e VERDE - Vamos tirar umas férias! Vamos para Caratinga!!!!
 (Cena dos carrinhos desgovernados)
 ASTRONAUTA (AMARELO) - Ei, pessoal, ei, por favor! Por favor, eu queria uma
 informação. Aqui é o Rio Grande do Norte?
 VERMELHO - Rio Grande do Norte, aqui? Não, senhor, aqui é o Rio de Janeiro.
 ASTRONAUTA - Ihhh. Troquei de Rio. É longe desse Rio o Rio Grande do Norte?
 VERDE - Um tirinho de espingarda...
 ASTRONAUTA - Quanto é isso?
 VERMELHO - É longe pra chuchu!
 ASTRONAUTA - Ih, o dinheiro acabou. Não vai dar pra ir até lá. Tá cada vez mais
 difícil de se ir pra lua.
 VERMELHO - O senhor é astronauta?

- ASTRONAUTA** - Exatamente. Neil Armstrong Batérico da Silva, um astronauta às suas ordens. Muito prazer.
- VERDE** - O que é astronauta?
- VERMELHO** - Astronauta é... motorista de foguete.
- VERDE** - Se fosse piloto de fórmula um, ainda dava pra pintar um patrocínio nesta roupinha...
- ASTRONAUTA** - Me ajudem, eu tenho hora marcada pra chegar à lua. Se eu chegasse pelo menos na barreira do inferno... buá, buá.
- VERDE** - Não era pra lua?
- ASTRONAUTA** - É que antes tem um lugar onde dão o sinal pro foguete partir.
- VERDE** - Pessoal, ajuda aí o astronauta.
- LARANJA** - Eu não entendo nada de foguete.
- FLICTS** - Eu tenho uma idéia. Porque em vez de ir até a barreira do inferno pra lançar o foguetão, não lança daqui mesmo?
- ASTRONAUTA** - Daqui?
- FLICTS** - Isso mesmo. Lança daqui mesmo. Tem bastante espaço e a gente não perde a praia.
- ASTRONAUTA** - Tá resolvido. Vou pegar o foguete.
- VERDE** - É melhor daqui.
- LARANJA** - Não. Daqui.
- AZUL** - De lá.
- ASTRONAUTA** - Pessoal, tá aqui o foguetão: Rudoka Oitavo, o danado.
- VIOLETA** - Isso vai à lua?
- AZUL ANIL** - Duvido muito?
- VERDE** - Pois eu acho que vai.
- AZUL ANIL** - Tô é achando muito dos bacana esse troço.
- LARANJA** - No Acre, um advogado inventou uma bicicleta que anda na água. E eu, se fosse gente, queria ser astronauta de capucheta!
- ASTRONAUTA** - Eu vou precisar da ajuda de vocês.
- VIOLETA** - O que você quiser a gente faz.
- AZUL** - Seu astronauta, esse foguete é movido à gasolina?
- CORES** - Maria gasolina, Maria gasolina, Maria gasolina...
- AZUL ANIL** - Puxa, a ciência está mesmo avançada.
- LARANJA** - E tem gente que não acredita no ET de Varginha!
- ASTRONAUTA** - Como é? Vão ou não vão me ajudar?
- VERMELHO** - É só mandar, capitão!
- ASTRONAUTA** - (Para o Violeta) Você faz a contagem de dez a zero, para o lançamento do foguete. (Para o Azul) Você dá o sinal pra ele começar a contagem. (Para o Verde) Você tapa os ouvidos dele por causa do barulho.
- VERDE** - E quem tapa os meus ouvidos?

- ASTRONAUTA** - (Para o Azul anil) Você faz o mesmo com ele. (Para o Vermelho)
 Você fica aqui de guarda-costas pra ninguém chegar perto. (Para o Laranja) Você fica
 lá para desejar boa sorte.
- ASTRONAUTA** - Tudo pronto?
- VERMELHO** - Tudo checado e olhado.
- VIOLETA** - Números decorados.
- AZUL** - Posição de sinal.
- VERDE** - Posição de tapa-ouvidos.
- AZUL ANIL** - Posição de tapa-ouvidos.
- LARANJA** - Posição de "adeusinho"; "volte sempre"; "bye, bye"; "tchau"; "vá com
 Deus"; "lasca o pau"; "desce a pua"...
- VERMELHO** - Então: preparar, apontar...
- AZUL** - Já!!!!!!
- FLICTS** - Ei, seu astronauta. Um minuto!
- ASTRONAUTA** - Que foi?
- FLICTS** - Passa em Caratinga?
- ASTRONAUTA** - Já viu foguete passar em Caratinga?
- FLICTS** - Então deixa eu ir pra lua com o senhor?
- CORES** - Deixa, deixa, deixa...
- ASTRONAUTA** - Quanto você pesa?
- FLICTS** - Eu sou cor, eu não peso nada.
- ASTRONAUTA** - Então está bem. Mas vamos logo. Pelo menos você me ajuda na
 viagem, serve de co-piloto.
- FLICTS** - Tchau turma. Eu vou com ele.
- VIOLETA** - Adeus, Flicts. Boa viagem.
- VERMELHO** - Cuidado para não errar o caminho!
- VERDE** - Escreva sempre!
- AZUL** - O Sépia vai ficar muito orgulhoso do neto dele.
- AZUL ANIL** - Você é que é feliz, eu só conheço o céu da boca!
- LARANJA** - Hum que vontade de tomar um sorvete de manga!
- AZUL** - Bon voyage! Bon voyage!
- ASTRONAUTA** - Vamos começar de novo.
- VERMELHO** - Atenção, preparar...
- AZUL** - Já!!!!
- VIOLETA** - Dez... onze... doze... treze... quatorze. ..
- ASTRONAUTA** - É voltando, para baixo, de dez pra zero. É voltando.
- AZUL** - Volta de onde está.
- VIOLETA** - É que eu estou emocionado. Lá vai. Dá o sinal.
- VERDE** - Dá o sinal pra dá o sinal.
- AZUL ANIL** - Despede de novo.
- LARANJA** - Boa viagem, good bye, adeusinho, vá em frente...

VIOLETA - Dez... nove... oito... sete... seis... cinco... quatro... três... dois... um... zero!!!!

ASTRONAUTA - Ih. Não quer pegar. Foguete importado. Direto do Paraguai. Vamos empurrar, pessoal. Vai, vai... empurra!

CORES - Iuuuuuuuhhhh....

VERMELHO - Adeus, Flicts, tudo de bom pra você no espaço.

VERDE - Volte logo.

VIOLETA - A praça é do povo, como o céu é do condor.

AZUL - O céu é Azul.

LARANJA - Mas, se todos gostassem do Azul, o que seria do Laranja?

AZUL - Eu bem que disse que não era a Branca de Neve. E eu só queria beijar a Branca de Neve...

AZUL ANIL - Ih, pessoal, ele já está sumindo...

VIOLETA - Tá sumindo, sumindo, sumindo, sumindo, sumindo...

CORES - Tá sumindo, sumindo, sumindo, sumindo, sumindo... sumiu!

VIAGEM

FLICTS - Aiiii, que tremedeira!

ASTRONAUTA - Está com medo?

FLICTS - Não. Estou com frio.

ASTRONAUTA - Se segura, Flicts, que eu vou dar uma desviada...

FLICTS - Uau! Que foi aquilo? Uma estrela cadente?

ASTRONAUTA - Não, um meteoro...

CORES (Música) -

E foi subindo, subindo...

E foi ficando tão longe...

E foi subindo e sumindo...

E foi subindo e sumindo...

E foi subindo e sumindo...

E sumiu!

VIAGEM

ASTRONAUTA - Oi! Tudo bem? Estou indo pra lua. Tudo bom lá na Terra? O time tá bem? Ganhando? Jogando bem? Tchau!

FLICTS - Quem era?

ASTRONAUTA - O Cometa de Harley. Ele torce pelo Flamengo. E tá soltando fogo desde a derrota pro Itaperuna.

FLICTS - É bonito! Amarelo fogo...só não é mais bonito que a lua, que tem uma cor que eu não sei dizer...

CORES (Música) -

E hoje com dia claro

Mesmo com o sol muito alto

Quando a lua vem de dia
 Brigar com o brilho do sol
 A lua no céu é Azul
 A lua no céu é Azul

VIAGEM

FLICTS - Olha lá, a Terra é Azul!

ASTRONAUTA - Eu acho que já ouvi essa frase.

FLICTS - Tô gostando muito da viagem.

ASTRONAUTA - Depressa, se abaixe.

FLICTS - Que foi isso? Passou um ventinho na minha cabeça.

ASTRONAUTA - É que está na época das férias dos anjos e eles ficam brincando de jogar meteoro.

CORES (Música) -

Quando a lua aparece
 Nos fins das tardes de outono
 Do outro lado do mar
 Como uma bola de fogo
 Ela é redonda e Vermelha
 Ela é redonda e Vermelha

VIAGEM

FLICTS - Quanta estrela bonita! E de todas as cores. O céu é lindo! Eu quero ser astronauta!

ASTRONAUTA - Mas para ser astronauta tem que saber primeiro o caminho para a lua: pela estrada nova e pela estrada velha.

FLICTS - Qual é a melhor?

ASTRONAUTA - Eu gosto mais da estrada velha. É mais bonita, mais romântica, menos cheia de sinais, mais antiga. Mas os americanos preferem a estrada nova, porque vai mais depressa. Tem que saber o tempo das férias no céu, falar a língua do vento, tem que conhecer os jardins do espaço e precisa também saber guiar foguete de noite, no escuro, que foguete não tem farol.

FLICTS - Tudo isso?

ASTRONAUTA - E tem que saber mais uma coisa. Pra ser astronauta, tem que saber a cor da lua.

FLICTS - Ah! Eu sei. Eu gostava muito de olhar pra lua. Desde lá de Caratinga, na fazenda do meu avô, até no Rio, eu ia pra praia de noite, só pra olhar a lua. Agora eu tô doído pra ver a lua de perto!

ASTRONAUTA - Chegamos.

CORES (Música) -

E nas noites muito claras
Quando a noite é toda dela
A lua é de prata e de ouro
Enorme bola Amarela
A lua é de prata e de ouro
Enorme bola Amarela

VIAGEM

ASTRONAUTA - Chegamos!!!!!!!!!!!!

CORES - E hoje com dia claro, mesmo com o sol muito alto, quando a lua vem de dia,
brigar com o brilho do sol...

FLICTS e ASTRONAUTA - A lua no céu é Azul, a lua no céu é Azul.

CORES - Quando a lua aparece, nos fins das tardes de outono, do outro lado do mar,
como uma bola de fogo...

FLICTS e ASTRONAUTA - Ela é redonda e Vermelha, ela é redonda e Vermelha.

CORES - E nas noites muito claras, quando a noite é toda dela...

FLICTS - A lua é de prata e de ouro, enorme bola Amarela.

ASTRONAUTA - Mas ninguém sabe a verdade

A não ser os astronautas

Que de perto, de pertinho

A lua é Flicts

Que de perto, de pertinho

A lua é Flicts

CORES, FLICTS e ASTRONAUTA (Música) -

Flicts, Flicts

A lua é Flicts

Flicts, Flicts

A lua é Flicts

FLICTS - A lua!!!!

ASTRONAUTA - ...é Flicts!!!

CORES, FLICTS e ASTRONAUTA (Música) -

Flicts, Flicts

A lua é Flicts

Flicts, Flicts

A lua é Flicts.

FIM